

Percepção de educação ambiental de alunos do ensino médio no município de Sumé, Paraíba

SOUZA, Jackson Epaminondas de¹; RAQUEL, Fernanda¹; SILVA, Juliane Vasconcelos da¹, SANTOS, Joelma Sales dos²

¹ Graduando em Engenharia de Produção, CDSA/UFCG. Rua Luiz Grande, s/n. Sumé, PB - CEP 58540-000. Tel: (83) 3353.1850. e-mail: jackson.ep@hotmail.com

² Engenheira Agrícola, Profª. Adjunta do CDSA/UFCG. e-mail: joelma@ufcg.edu.br

RESUMO: A educação ambiental deve ser um processo permanente e inesgotável de conscientização do homem, uma vez que este interfere diretamente na natureza com sua consciência, conhecimentos, atitudes e habilidades. Nesse sentido, este artigo tem o objetivo de analisar o nível de percepção da consciência ambiental de estudantes do ensino médio da rede pública e privada da cidade de Sumé, PB. Com o uso de questionários, verificou-se que o acesso as informações relacionadas a educação ambiental, nas questões analisadas, na rede privada de ensino tem maior destaque que na rede pública, provavelmente devido ao acesso a informação ser mais acessível.

Palavras-chave: educação ambiental, meio ambiente, conscientização

Perception of environmental e education of high school students in the city of Sumé, Paraíba

ABSTRAT: Environmental education should be an ongoing and unending awareness of man, since this directly affects the nature with his awareness, knowledge, attitudes and skills. Accordingly, this article aims to analyze the perception level of environmental awareness of high school students from public and private city of Sumé, PB. With the use of questionnaires, it was found that access information related to environmental education, the issues discussed in private schools which have greater prominence in public, probably due to the access to information is more accessible.

Key words: environmental education, environment, awareness

INDRODUÇÃO

Ao longo das décadas, as temáticas relacionadas ao meio ambiente e a sustentabilidade vem ganhando espaço significativo uma vez que impactos ambientais

negativos tem sido crescente e mais frequente. Outro motivo tem sido a conscientização de que recursos naturais não são infinitos, daí a importância da educação ambiental como fator primordial para a formação do cidadão conscientizado.

A Lei nº 9.795/99 define educação ambiental como sendo os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade. A mesma lei também institui a educação ambiental como sendo um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal, devendo ser desenvolvida como uma prática educativa integrada, contínua e permanente em todos os níveis e modalidades do ensino formal.

A educação ambiental é um processo participativo, onde as pessoas podem assumir o papel de elemento central, participando ativamente no diagnóstico dos problemas e na busca de prognósticos, sendo preparadas como agentes transformadores, por meio de desenvolvimento de habilidades e atitudes, através de uma conduta ética e condizente ao exercício da cidadania. Nesta concepção pretendeu-se com este artigo analisar o nível de percepção de consciência ambiental de estudantes do ensino médio das redes pública e privada da cidade de Sumé, Paraíba.

METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada em escolas do município de Sumé, PB, que encontra-se localizado nas seguintes coordenadas geográficas: 07° 40' 18" Sul e 36° 52' 54" Oeste e 518 m de altitude. Segundo dados do IBGE (2011) o município tem uma população de 16.060 habitantes e IDHM-E de 0,739 (FAMUP, 2012).

A pesquisa encontra-se fundamentada na forma de uma pesquisa conclusiva descritiva, segundo Mattar (1999), os métodos da pesquisa conclusiva descritiva compreendem: entrevistas pessoais, entrevistas por telefone, questionários pelo correio, questionários pessoais e observação. Ela descreve um fenômeno que acontece na realidade, e visa a aplicação dos resultados na prática administrativa.

Foram entrevistados 104 estudantes do ensino médio de escolas privada e pública, o questionário era composto de 6 questões, de múltipla escolha, relacionadas ao meio ambiente e educação ambiental.

Os dados foram tabulados no software Excel e posteriormente construídos os gráficos referentes aos dados analisados.

RESULTADOS E DISCURSÃO

Os resultados obtidos nas análises dos questionários estão apresentados nas Figuras de 1 a 4 a seguir.

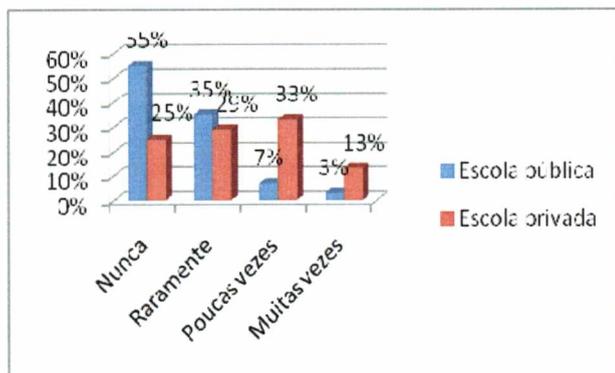


Figura 1: Frequência com que professores desenvolvem atividades de educação ambiental

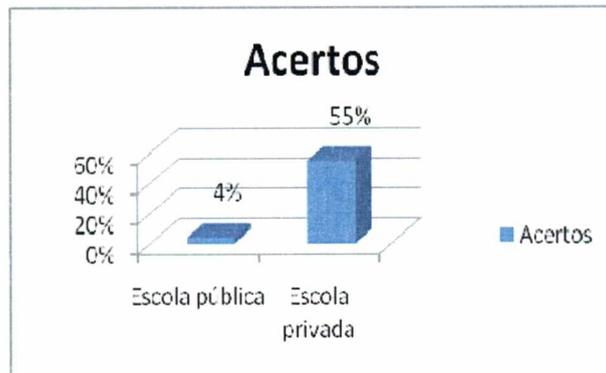


Figura 2: Correlação correta das lixeiras seletivas aos tipos de resíduos

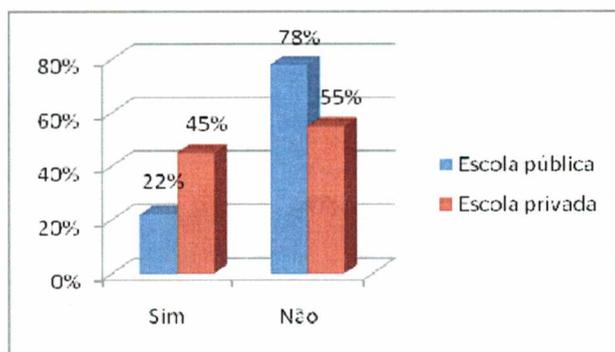


Figura 3: Sabem onde são depositados os resíduos produzidos na escola

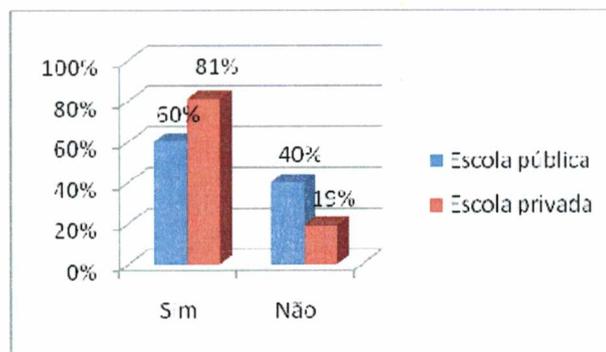


Figura 4: Acesso a livros, revistas ou materiais relacionados á temática ambiental

A maioria dos estudantes, 55% e 25% rede pública e privada, respectivamente, respondeu que raramente a temática educação ambiental é discutida pelos professores em sala de aula, Figura 1. Provavelmente este fato esteja relacionado ao objetivo principal do ensino médio que é preparar o aluno para vestibular e raramente este tema é abordado nos processos seletivos.

A forma adequada de coletar dos resíduos é bastante relevante, e a implantação de lixeiras seletora induz as alunos a separá-lo de maneira correta, desta forma 100% dos alunos da rede pública e privada afirmaram que suas escolas possuem este tipo de recipiente. Porém o quantitativo de aluno que sabe correlacionar as cores das lixeiras aos tipos de resíduos são pouco, apenas 4% da rede pública e 55% da rede privada, Figura 2.

Percebe-se, Figura 3, que menos da metade dos estudantes sabem do destino dado aos resíduos produzidos nas escolas, apenas 22 e 45% estudantes das escolas

pública e privada, respectivamente. A coleta seletiva é feita dentro das instituições, porém como o município não possui coleta seletiva estes resíduos são misturados e vão para o lixão da cidade. Mesmo o processo da seleção dos resíduos acabando quando passa dos portões das escolas, esta atitude é relevante, pois mostra aos estudantes e a comunidade em geral a necessidade de conscientização da importância desse processo.

Gonçalves (1999) defende como procedimento para Educação Ambiental uma “metodologia de ação”, de forma a tirar o estudante da posição de mero espectador que o cerca para colocá-lo como um real participante dessa realidade, permitindo-lhe desenvolver o pensamento consciente, reflexivo e crítico.

Os resultados indicam que o número de estudantes que tem acesso a leitura relacionada a temática em estudo é superior a 80% para a escola privada e de 60% para os alunos da pública, o acesso facilitado a internet provavelmente esteja relacionada a esse quantitativo, Figura 4.

Quando questionados se os professores realizam aulas de campo, visita “*in locu*” em áreas que apresentem impactos ambientais, 100% dos alunos das escolas pública e privada afirmaram que nunca tiveram acesso a este tipo de aula. Seria importante que as escolas incluíssem em suas atividades visitas a áreas que apresentasse impactos ambientais, pois além de aumentar a percepção crítica do meio em que vivem seria importante para torná-los cidadãos mais conscientes quanto a conservação dos recursos naturais.

CONCLUSÕES

Ficou evidenciada a necessidade da interação da educação ambiental com outras disciplinas, tanto na rede pública quanto na rede privada de ensino, uma vez que os jovens constituem o público alvo mais promissor no processo de educação ambiental.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. **Lei nº 9.795 de 27/04/1999** – Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9795.htm>. Acesso em: 15 out. 2012.
- BRASIL. **Sinopse do Censo Demográfico Brasileiro 2010**. Brasília, IBGE, 2011.
- FAMUP - **Federação das Associações dos Municípios Paraibanos**. Disponível em: <<http://www.famup.com.br/index.php?run=idh&op=alf>>. Acesso em: 10 out. 2012.
- GONÇALVES, W. **Florestas Urbanas. Ação ambiental**. Porto Alegre: Ed. Cinco Continentes, 1999.
- MATTAR, F, N. **Pesquisa de marketing: metodologia, planejamento, execução, análise**. ed. compacta. São Paulo: Atlas, 1994.